

SALA DE AULA INVERTIDA / *Flipped Classroom*

Álvaro Miranda Alves
Elena Maria Hurtado
Marcela Favilla

VCM 5748 - Preparação Pedagógica em Medicina Veterinária



Introdução

Teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995)

Inteligência abordada por diversos aspectos:

- Linguística
- Lógico-matemática
- Musical
- Espacial
- Corporal-cinestésica
- Interpessoal
- Intrapessoal
- Naturalista



Introdução

Identificação da variabilidade das inteligências viabilizam estratégias educacionais mais adequadas aos alunos

- Cada um desenvolve mais uma em relação a outra

Implicações educacionais:

- Individualização da educação
- Pluralização



Introdução

Padronização de procedimentos didáticos – exclusão de parte dos estudantes

Inclusão a medida que a singularidade for levada em consideração

- Tecnologia possibilita ensinar o mesmo conteúdo de maneiras diferentes e adaptáveis

Diversos modos de transmitir o mesmo conceito (pluralização)

- Estímulo das diferentes inteligências
- Aluno aprende através daquela que é mais desenvolvida
- Estímulo e ampliação de outras capacidades



Introdução

Consequências da individualização e universalização:

- Mais estudantes beneficiados
- O estudante quando domina o assunto também desenvolve a capacidade de transmitir de maneira diferente



Introdução

Grande quantidade de informação disponível, presença das tecnologias digitais e mudança no perfil/comportamento dos alunos

- Cada vez menos sentido o professor como transmissor de informação
- Adequação do docente

Foco nas possibilidades criadas para novas abordagens pedagógicas



Introdução

Metodologias ativas → promove autonomia dos estudantes

Sala de aula invertida / *Flipped Classroom*

- Ensino híbrido com foco principal no aluno
- Potencializa as metodologias utilizadas em sala



Origem

Criadores da metodologia Sala de aula invertida / *Flipped Classroom*

- Jonathan Bergmann e Aaron Sams (2016)

“[...] o que antes era feito na sala de aula do modelo tradicional, agora é executado em casa, enquanto as atividades que eram realizadas sozinhas pelos alunos como tarefa, agora são feitas em sala de aula com a participação e colaboração de todos”



Como funciona?

Antes da sala de aula:

O aluno faz a internalização dos conceitos essenciais, com uso das tecnologias digitais, por exemplo. Primeiro contato com o conteúdo: videoaulas, games, podcasts, pesquisas, textos, fóruns etc.

- Oportunidade de diagnóstico de deficiências a serem trabalhadas na sala de aula
- De acordo com as deficiências o professor cria soluções de aprendizagem personalizadas



Como funciona?

Na sala de aula:

Realização de atividades (resolução de problemas, criação de projetos, etc), discussão dos conhecimentos adquiridos e tirar possíveis dúvidas de conteúdo com a ajuda e orientação do professor

COMO FUNCIONA A AULA INVERTIDA?

DURANTE



Praticam os conceitos
aprendidos

Os estudantes se
preparam estudando para
as atividades em sala



ANTES

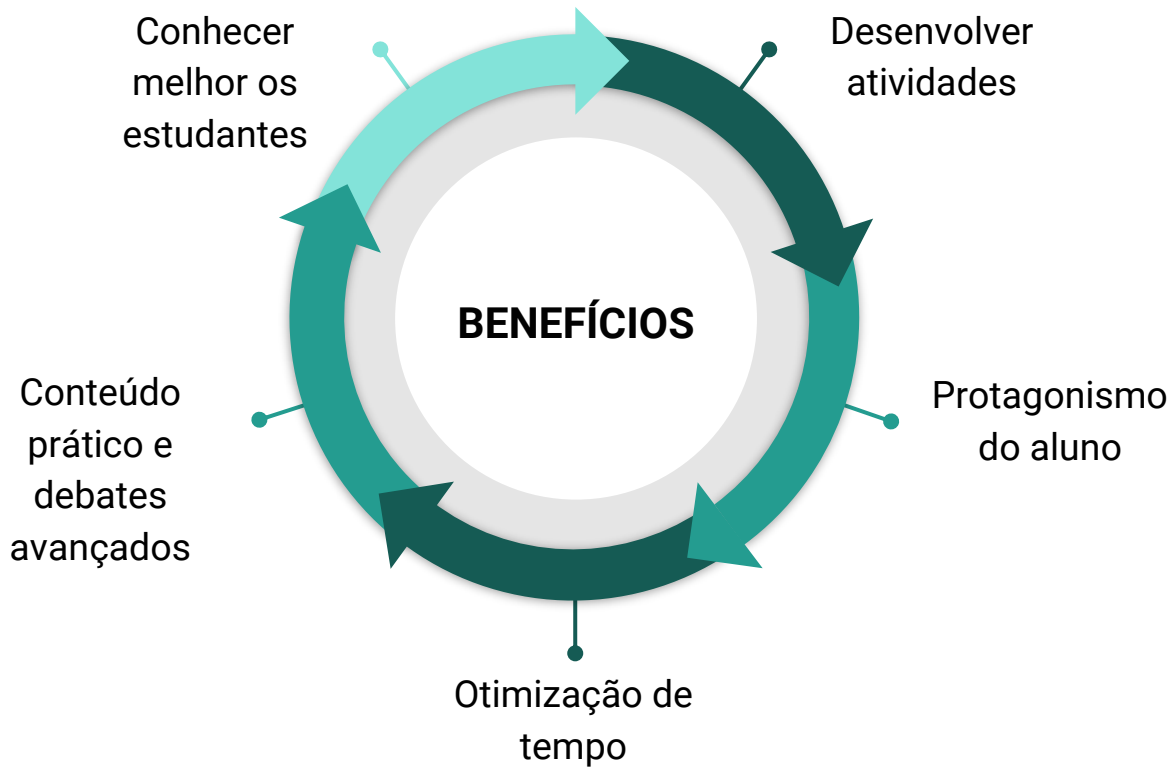
Revisam o conteúdo e
estendem seus
aprendizados



DEPOIS



	SALA DE AULA	CASA E OUTROS
MODELO TRADICIONAL	<ul style="list-style-type: none">- Transmissão de informação- Transmissão de conhecimento- Resolução de exemplos- Professor palestrante- Estudante passivo	<ul style="list-style-type: none">- Exercícios- Projetos- Trabalhos- Soluções de problemas
SALA DE AULA INVERTIDA	<ul style="list-style-type: none">- Atividades de simulação- Atividades de projeto- Trabalhos em grupo- Debates- Professor mentor- Estudante ativo	<ul style="list-style-type: none">- Leituras- Vídeos- Pesquisas- Resolução de exemplos

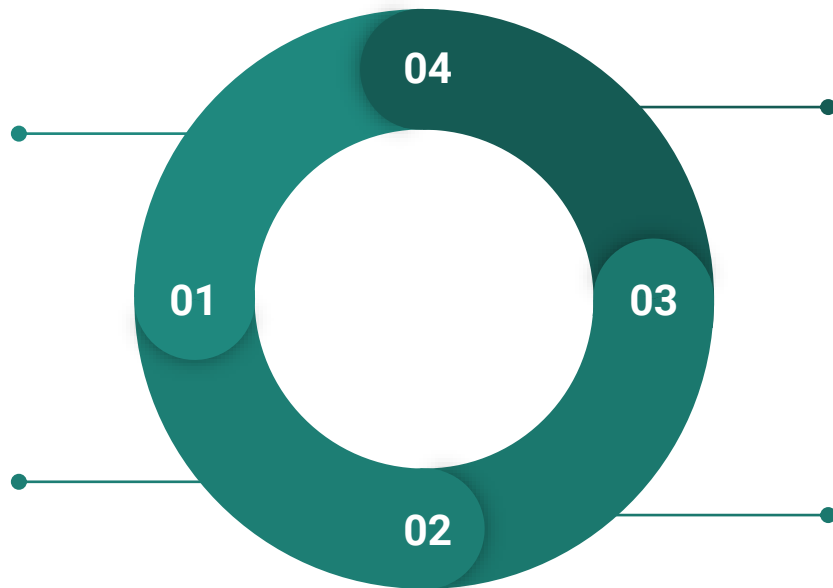




Quais são os desafios?

Pode-se criar ou
exacerbar diferenças
de acesso à
tecnologia

Depende de
preparação e
confiança



Nem todo conteúdo
é adequado para ser
ensinado por meio
de uma videoaula

Existe uma carga de
trabalho adicional



Aula no estilo Sala de aula invertida / *Flipped Classroom*

Desenho Universal para a Aprendizagem (*Universal Design for Learning – UDL*)

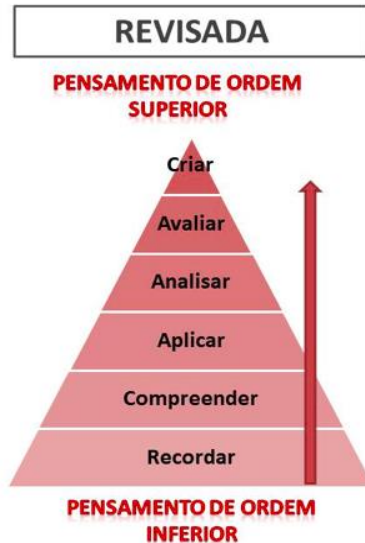
Princípios:

1. Apresentar as informações e conteúdo em diferentes formatos
2. Estimular o interesse e o engajamento dos alunos para a aprendizagem de novos conteúdos
3. Permitir aos alunos se expressarem e representarem os conteúdos de diversas formas

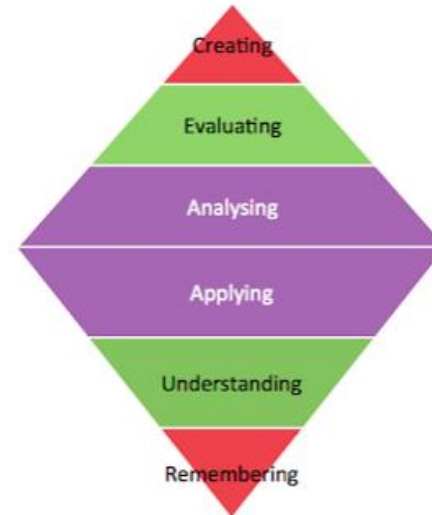


Taxonomia de Bloom

Taxonomia de Bloom Revisada em Formato Pirâmide



Taxonomia de Bloom Revisada em Formato Diamante





Como potencializar a participação e o engajamento dos estudantes?





Primeiros passos

1. Pense em uma aula e um conteúdo

2. Grave um vídeo

3. Pesquise um vídeo pronto

4. Reúna seus materiais sobre o assunto

5. Encontre artigos científicos

6. Pesquise sobre curiosidades, charges, etc.

7. Pronto! Disponibilize no ambiente virtual



Materiais e atividades

Devem permitir aos estudantes atingirem objetivos definidos para cada aula e desenvolver as habilidades contempladas nos currículos



“Regras de ouro”

1. As atividades em sala devem envolver uma quantidade significativa de questionamento, resolução de problemas e de outras atividades de aprendizagem ativa, obrigando o aluno a recuperar, aplicar e ampliar o material aprendido online
1. Os alunos devem ser incentivados a participar das atividades online e das presenciais, sendo que elas são computadas na avaliação formal do aluno
1. Tanto o material a ser utilizado online quanto os ambientes de aprendizagem em sala de aula devem ser altamente estruturados e bem planejados



Principais objetivos do processo ensino-aprendizagem

Auto
responsa-
bilidade

Educação
centrada
no
estudante

Aulas
personali-
zadas

Recuperação
de conteúdo

Vários meios
de
comunicação

Professor
orientador

Fomentar
lideranças

Despertar
interesse
pela
pesquisa



“o professor do presente e do futuro deve deixar de ser o protagonista do tablado à frente da sala de aula, agora ele passa a ser um designer de experiências de aprendizagem com base em dados e informações que levarão ao conhecimento efetivo sobre determinado assunto”